



Ministério da Fazenda



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

técnica nos estados da Amazônia Legal, por meio do Curso de Elaboração e Análise de Projetos de Crédito Rural do PRONAF, socializando o conhecimento acerca da regularização fundiária e ambiental, custos, sistemas de produção, índices técnicos, logística, estabelecendo metas e firmando parcerias, com vistas a aumentar o número de famílias atendidas.

Além das ações descritas anteriormente, merecem destaque:

- Videoconferência com as superintendências para acompanhar o desempenho de aplicação de recursos no PRONAF;
- Assinatura dos termos de compromisso realizado pelas superintendências, governos estaduais e empresas de assistências técnicas com o propósito de ampliar o número de agricultores familiares atendidos pelo PRONAF, de forma segura e responsável;
- Alinhamento ao Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel com apoio à produção da palma de dendê através da Linha PRONAF ECO;
- Alinhamento ao Governo Federal, operacionalizando as linhas emergenciais para atendimento aos agricultores familiares que tiveram perda, em função de eventos climáticos adversos conforme resoluções publicadas para esse fim até 31/05/2013.

• Programa Microcrédito Produtivo Orientado – AMAZÔNIA FLORESCE

O Amazônia Florescer atua nas áreas urbana e rural por meio de termo de parceria entre o Banco da Amazônia e a Associação de Apoio à Economia Popular da Amazônia (Amazoncred), OSCIP que funciona como braço operacional do programa com vista ao recrutamento, treinamento e administração dos assessores de negócios, profissionais responsáveis pelo diálogo estreito com os empreendedores populares e agricultores familiares no local onde desenvolvem suas atividades, avaliando a utilidade e adequação do crédito; orientando quanto ao seu uso produtivo; estimulando a cultura empreendedora; e evitando o superendividamento do cliente.

No primeiro semestre de 2013, com oito Unidades de microfinanças urbanas (Abaetetuba-PA; Ananindeua Cidade Nova-PA; Belém-Pedreira-PA; Belém-Reduto-PA; Castanhal-PA; Marabá-PA; Manaus-AM e Santarém-PA), o Amazônia Florescer proporcionou oportunidades de ascensão econômica a 16.358 pequenos empreendedores, apresentando crescimento de 76% em relação ao primeiro semestre de 2012 (9.278 clientes). Obteve, no primeiro semestre de 2013, o montante de aplicação na ordem de R\$25,5 milhões, evolução de 98% em relação ao primeiro semestre de 2012 (R\$12,9 milhões).

Em abril de 2013, o Programa inaugurou duas unidades de microfinanças urbanas em Porto Velho(RO) e Rio Branco(AC), para atender os empreendedores populares dessas cidades.

As perspectivas do Programa, para o segundo semestre de 2013, são atender 22.813 clientes e com investimento de R\$29,0 milhões.

Desde o início de suas atividades, em dezembro de 2007, o Amazônia Florescer já realizou 64.939 atendimentos e desembolsou R\$81,9 milhões.

A tabela abaixo demonstra como o Programa atua:

Gênero	Clientes Atendidos	Nível de Renda Familiar	Clientes Atendidos	Escolaridade	Clientes Atendidos	Faixa Etária	Clientes Atendidos
Feminino	58%	Até R\$600,00	57%	Superior Completo	1%	Acima de 65 anos	2%
Masculino	42%	R\$601,00 a R\$1.000,00	21%	Superior Incompleto	2%	56 – 65 anos	8%
		R\$1.001,00 a R\$1.500,00	11%	Médio Completo	32%	46 – 55 anos	19%
		R\$1.501,00 a R\$5.000,00	10%	Médio Incompleto	16%	36 – 45 anos	26%
		Acima de R\$5.000,00	1%	Fundamental Completo	14%	26 – 35 anos	28%
				Fundamental Incompleto	34%	18 – 25 anos	17%
				Analfabeto	1%		

O Amazônia Florescer Rural, com sete unidades de microfinanças (Capanema-PA, Castanhal-PA, Macapá-AP, Manaus-AM, Pedreira-PA, Santarém-PA e Tailândia-PA), no primeiro semestre de 2013, proporcionou oportunidades de crédito a 3.559 agricultores familiares, crescimento de 76% em relação ao primeiro semestre de 2012, quando o programa atendeu 2.026 agricultores. Aplicou, no primeiro semestre de 2013, montante de R\$8,7 milhões, crescimento de 89% em relação ao primeiro semestre de 2012 (aplicação de R\$4,6 milhões).

A perspectiva do Programa para o segundo semestre de 2013 é o atendimento de 4.050 agricultores familiares pronafricanos B e aplicação de R\$8,0 milhões.

Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)

Como administrador do FNO, fundo criado pela Constituição Federal de 1988 (art. 159) e como principal agente do Governo Federal para implantação de políticas públicas na Amazônia, o Banco tem injetado recursos financeiros na Região. Busca atingir as esferas produtivas, utilizando-se de programas específicos para cada segmento, com destaque para os programas:

• FNO- Amazônia Sustentável

O Programa Amazônia Sustentável atende os empreendimentos rurais e não rurais, através do financiamento a todas as atividades produtivas da Região Amazônica. No período de janeiro a junho de 2013, o Banco da Amazônia contratou recursos no total de R\$1.007,1 milhões.

• Micro e pequenas empresas (MPE)

A linha de crédito do FNO GIRO-MPE, específica para o segmento de micro e pequenas empresas, destina-se a financiamento de capital de giro isolado, para aquisição de matéria-prima, insumos, bens ou produtos, necessários à formação ou manutenção do estoque do beneficiário, para o desempenho de sua atividade. No primeiro semestre de 2013, a aplicação atingiu R\$53,0 milhões, em 819 operações (R\$66,4 milhões no 1º semestre de 2012).

• Turismo em bases sustentáveis

Com a publicação do plano de incentivo ao turismo na Amazônia, o Banco tem incentivado projetos de apoio à cadeia do turismo regional, em bases sustentáveis, através do fomento, especialmente a empreendimentos de implantação, expansão e modernização em atividades turísticas.

No período de janeiro a junho de 2013, foram aplicados nesse setor R\$99,0 milhões. Para o ano de 2013, há disponibilidade de recursos no total de R\$280,9 milhões.

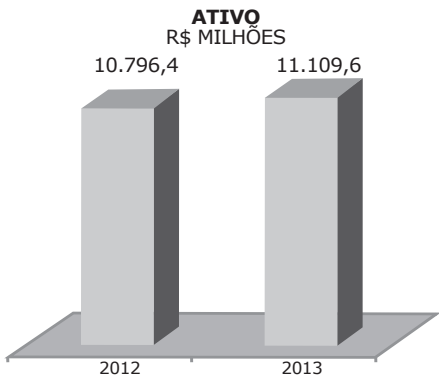
• FNO itinerante

As diversas ações dos governos federal e estaduais propiciam o crescimento de oportunidades de investimentos na Região. Atento a esses movimentos, o Banco induziu a efetivação de projetos que contribuíram, de forma significativa, para o desenvolvimento da Amazônia. Ações como “FNO-Itinerante” e “Banco da Amazônia e SEBRAE mais perto das micro e pequenas empresas” alavancaram as contratações e estão permitindo aplicação plena dos recursos previstos para o exercício de 2013.

Desempenho Econômico - Financeiro

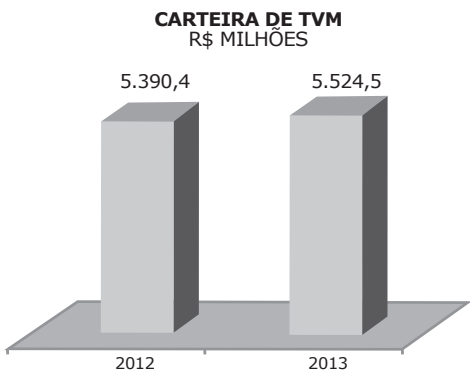
Ativos

O Banco da Amazônia S.A. encerrou o 1º semestre de 2013 com ativos totais de R\$11.109,6 milhões que, comparado com igual período de 2012, registra crescimento de 2,9% (R\$10.796,4 milhões).



• Títulos e valores mobiliários (TVM)

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários permanece como o item de maior participação nos ativos totais. Ao final do 1º semestre de 2013, essa carteira registrou o montante de R\$5.524,5 milhões, crescimento de 2,5% quando comparado ao primeiro semestre de 2012 (R\$5.390,4 milhões).



• Carteira de operações de crédito

A carteira de operações de crédito encerrou o 1º semestre de 2013 com o saldo de R\$2.368,9 milhões (R\$2.272,2 milhões em junho de 2012), apresentando evolução de 4,3%.